

**Eleição para Presidente da Escola Superior de
Saúde do Politécnico do Porto
Mandato 2025-2029**

Bases Programáticas

*Candidatura de
José Miguel da Silveira Correia Saúde*

Introdução

Embora esta seja, formalmente, uma eleição individual, assumimo-la desde o primeiro momento como a expressão de uma equipa coesa, alinhada e profundamente motivada para trabalhar em torno de ideias e objetivos partilhados. Esta candidatura nasce de um compromisso coletivo: o de pensar a Escola Superior de Saúde (E2S) como um projeto comum, sustentado pela colaboração diária e pela convicção de que o futuro se constrói com contributos diversos, convergentes e mutuamente reforçados.

A E2S vive hoje um momento decisivo. A transição para Universidade exige visão, consistência e a capacidade de honrar o caminho traçado, enquanto projetamos um futuro mais ambicioso e alinhado com as exigências do ensino superior contemporâneo. Assim, pretendemos manter e reforçar a identidade da E2S como instituição de referência no ensino e na investigação na área da saúde em contexto nacional, enquanto afirmamos a nossa presença no panorama europeu e no espaço lusófono. Preservamos a mesma identidade de Escola, elevando-a e projetando-a para o futuro como Faculdade de Saúde.

As Bases Programáticas que se apresentam representam um ponto de partida orientador, representando os termos de referência para a construção conjunta de propostas mais desenvolvidas e detalhadas, num modelo de gestão participada que envolverá a presidência, docentes, estudantes e pessoal técnico, administrativo e de gestão.

Ao escutar a comunidade E2S, assumimos um rumo claro e partilhado. Sabemos que a consolidação deste projeto depende do contributo de cada pessoa e da capacidade coletiva de trabalharmos de forma articulada e em unidade. Temos muitas faces, mas somos apenas um rosto. Esta união que nos caracteriza é para manter e aprofundar. O caminho percorrido demonstra bem o profissionalismo, o empenho e a resiliência que espelha o carácter da nossa Escola. É sobre essa base sólida que queremos construir a próxima etapa, fortalecendo a nossa ambição e preparando a transição para Universidade com confiança e sentido de futuro.

1. Comunidade E2S

A Escola assenta no contributo qualificado de quem nela trabalha e estuda e como tal, será sempre o centro da nossa atuação. Comprometemo-nos a consolidar um ambiente de valorização profissional, promovendo percursos de carreira claros, formação contínua e mecanismos de feedback estruturado.

A transição para o sistema universitário exige estabilidade e clareza. Defenderemos processos de progressão profissional com equidade e transparência, assegurando que esta transformação institucional reconhece o papel ao longo do tempo de cada membro da comunidade e decorre de forma justa e equilibrada.

Estamos conscientes do crescimento significativo da nossa instituição nos últimos anos. Por isso, assumimos o compromisso de reforçar as equipas dos serviços técnicos, administrativos e de gestão, garantindo uma estrutura capaz de responder às novas exigências. Paralelamente, valorizaremos o desenvolvimento de competências técnicas e transversais, através de um investimento contínuo na formação de todos, promovendo equipas mais preparadas, eficazes e alinhadas com a missão da instituição.

Outro domínio em que queremos investir é no estudo de modelos sustentáveis de organização e distribuição equilibrada do tempo dos docentes. Por outro lado, queremos criar condições, ao longo do mandato, para alargar o número de licenças sabáticas destinadas ao aprofundamento académico e à investigação.

Os estudantes são o eixo que dá sentido à missão académica da E2S e neles colocamos o centro da nossa ação. A nossa prioridade está na sua aprendizagem e no seu sucesso académico. Temos a missão de formar profissionais de saúde que sirvam bem o nosso país e que, quando realizam investigação ou trabalham noutras países, o façam com um elevado nível de excelência.

Vemos na Associação de Estudantes (aeESS) um parceiro fundamental para o cumprimento da nossa missão e terá sempre o nosso apoio. Precisamos que a aeESS nos ajude, de forma crítica e construtiva, a identificar problemas e trazer sugestões de melhoria.

A aeESS, a Tuna TS, a TeSuna, o Salutaris e o Grupo de Tradições Académicas têm um papel fundamental na integração dos estudantes na comunidade E2S. Além disso, são fundamentais na dinamização da vida académica, designadamente a realização de projetos e ações de promoção do sucesso escolar, projetos sociais e atividades lúdicas e culturais. Vemos estes grupos como extensões da própria E2S, que projetam a nossa imagem e valores.

Avançaremos também para a criação de um Núcleo de Estudantes, que incluirá um espaço de estudo mais alargado, adequado para o trabalho individual e colaborativo, e uma estrutura de apoio aos estudantes com necessidades adicionais de suporte. Neste âmbito, reforçaremos as medidas de apoio à saúde mental, garantindo respostas consistentes e acessíveis. Paralelamente, promoveremos a participação ativa dos estudantes em iniciativas de inovação, investigação e empreendedorismo, criando oportunidades de desenvolvimento pessoal e académico.

Para fortalecer a continuidade desta comunidade, promoveremos a criação formal de uma Associação de *Alumni*, que permitirá estabelecer uma ligação mais estreita entre a Escola, os seus diplomados e o mercado de trabalho, reforçando redes de colaboração e oportunidades futuras.

2. Ensino e formação

A Escola entra numa nova etapa. Pela primeira vez na nossa história, avançaremos com doutoramentos próprios. Assumimos este nível de qualificação como um pilar estratégico para o futuro. Trabalharemos para que estes programas sejam exigentes, atrativos e competitivos, criando condições que reforcem a credibilidade científica e académica da instituição.

Será uma prioridade o reforço do ensino de base, consolidando as licenciaturas e garantindo a qualidade das aulas práticas e laboratoriais. Investiremos na modernização dos espaços, na simulação e na adequação do número de estudantes por turma, assegurando condições que elevem a aprendizagem e a proximidade pedagógica.

No âmbito do Programa Norte +Saúde, está a ser desenvolvido o Centro Interdisciplinar Integrado de Simulação e Digitalização em Saúde. Integraremos neste centro as atividades de simulação da Escola, potenciando um verdadeiro *hub* de inovação, treino e modernização pedagógica.

Respeitando as especificidades de cada formação, promoveremos a colaboração estruturada e a harmonização. Para antecipar necessidades futuras, criaremos um *think-tank* estratégico, dedicado à identificação de novas áreas de formação, alinhadas com a evolução do mercado de trabalho na área da saúde. Para tal, assumimos como fundamentais a aproximação, o envolvimento e o diálogo com as Associações Profissionais e outros atores relevantes.

Preparar profissionais capazes de responder aos desafios emergentes será uma prioridade. Para isso, reforçaremos a oferta pós-graduada e dinamizaremos cursos de curta duração, alinhados com as necessidades de cada setor.

Assumimos igualmente o compromisso de garantir a sustentabilidade da procura, assegurando que a nossa oferta formativa se mantém atual, relevante e capaz de responder às necessidades da região e do país.

3. Investigação

A Escola conseguiu finalmente os seus primeiros centros com a classificação de Muito Bom e Excelente pela FCT. Chegados a este momento crítico, será uma prioridade reforçar a estrutura de suporte aos centros de investigação, incluindo a contratação de técnicos superiores de laboratório e fortalecer igualmente a estrutura de gestão de projetos de investigação, particularmente nos serviços financeiros e na gestão de projetos, assegurando maior rigor, eficiência e apoio aos investigadores.

Promoveremos a contratação de investigadores de carreira, contribuindo para a estabilidade das equipas, para a consolidação científica da Escola e para a capacidade de captar e desenvolver projetos de maior impacto.

Manteremos o programa FORMA como mecanismo de reconhecimento e apoio à investigação realizada na E2S. Procuraremos abrir linhas contínuas de apoio à aquisição e atualização de equipamentos, bem como de fornecimento de reagentes e consumíveis essenciais para a investigação. Faremos ainda um estudo das possibilidades de alargamento de espaços dedicados para a realização de investigação.

Sabemos que a investigação de nível elevado só pode ser feita com parcerias. Nesse sentido, pretendemos apoiar iniciativas do investigador que promovam o estabelecimento e a participação em redes internacionais para a investigação.

Temos a visão de que os nossos estudantes podem ser elementos importantes nos projetos de investigação residentes ou no exterior, alicerçando iniciativas de futuro que criem uma forte ligação entre a academia, o tecido empresarial e a comunidade envolvente.

4. Infraestruturas e Recursos

Dispomos atualmente de excelentes instalações, mas reconhecemos que existem aperfeiçoamentos importantes a concretizar. Requalificaremos os espaços, sempre que necessário, garantindo ambientes modernos, funcionais e alinhados com as exigências do ensino, da prática clínica e da investigação. No imediato, concluiremos o Centro Interdisciplinar Integrado de Simulação e Digitalização em Saúde, um investimento construído com base nas necessidades identificadas pela nossa comunidade e que visa posicionar a E2S na vanguarda do ensino da saúde a nível nacional.

Daremos também particular atenção aos espaços exteriores, que devem promover descanso, convívio e bem-estar, valorizando o espaço existente e oferecendo melhores condições de lazer e interação.

A gestão de salas e de horários será também uma prioridade. Pretendemos agilizar e simplificar o processo de realização de horários e de remarcação de aulas, garantindo sempre o controlo e a monitorização.

Paralelamente, continuaremos a investir na atualização de equipamentos, assegurando condições de trabalho e aprendizagem que sustentem a excelência académica e científica. Reforçaremos o controlo e a organização dos armazéns, garantindo uma gestão eficiente e um fornecimento contínuo de consumíveis e reagentes, prevenindo ruturas e assegurando o bom funcionamento das atividades letivas, clínicas e labororiais.

Implementaremos ainda mecanismos mais rigorosos de verificação, manutenção e calibração de equipamentos, garantindo fiabilidade, segurança e conformidade com as melhores práticas, com planeamento integrado e equipa técnica reforçada.

5. Qualidade

Assumiremos ainda o objetivo estratégico de consolidar um modelo institucional sustentável, capaz de integrar práticas ambientais, sociais e de governação (ESG) em todos os seus processos, promovendo ambientes saudáveis, responsáveis, inovadores e alinhados com as exigências contemporâneas. Pretendemos intensificar o compromisso com uma cultura organizacional baseada em processos transparentes, melhoria contínua e participação de todos os *stakeholders*. Assim, manteremos o nosso compromisso com a qualidade e a melhoria contínua, sustentado pelo Sistema de Gestão da Qualidade. O sistema baseia-se na monitorização dos processos, na avaliação dos resultados e na adoção de práticas que reforçam a eficiência e a sustentabilidade organizacional. Pretendemos tornar os processos mais claros, ágeis e monitorizados, melhorando os tempos de resposta em todas as áreas. Reforçaremos igualmente a atenção à satisfação da comunidade E2S, das entidades empregadoras e dos *alumni*, assegurando que a sua percepção orienta a melhoria contínua dos processos e dos serviços.

Alargaremos ainda o âmbito da qualidade a todos os centros de investigação, integrando plenamente os seus processos na cultura de qualidade da Escola e promovendo maior coerência e rigor científico.

6. Comunicação

Teremos como prioridade melhorar os mecanismos de comunicação interna, para que a comunidade tenha informação contínua atualizada sobre o que acontece na Escola. Criaremos também, no âmbito do Centro Interdisciplinar Integrado de Simulação e Digitalização em Saúde, as condições necessárias para a preparação de conteúdos multimédia.

Afirmaremos de forma estratégica a marca Faculdade de Saúde da Universidade Técnica do Porto, reforçando a sua identidade, visibilidade e relevância no panorama do ensino superior. Apostaremos numa comunicação moderna e coerente, capaz de refletir a qualidade da nossa formação, da nossa investigação e do nosso contributo para a sociedade.

Reforçaremos a presença nas redes sociais, promovendo a divulgação regular de iniciativas, atividades formativas, eventos científicos e projetos de investigação, especialmente quando o envolvimento e o recrutamento de pessoas forem determinantes. Esta presença será articulada com uma melhoria contínua dos canais internos, assegurando que docentes, estudantes e colaboradores dispõem de informação clara, acessível e atualizada.

A comunicação será, assim, um eixo estratégico para consolidar a reputação da Escola, aproximar a comunidade académica, atrair novos públicos e projetar uma imagem de modernidade, confiança e ambição.

7. Prestação de Serviços

Reforçaremos o papel da Escola enquanto agente ativo na prestação de serviços à comunidade, potenciando a Clínica Pedagógica como espaço de aprendizagem, mas também como resposta qualificada às necessidades da população. Este reforço permitirá melhorar a formação dos estudantes, consolidar competências profissionais e aumentar o impacto social da instituição.

Para melhor fazer cumprir a missão da Clínica Pedagógica, iremos trabalhar na possibilidade de transformação da sua natureza jurídica Associação Clínica Pedagógica, com a participação de parceiros relevantes. Esta transformação será feita de forma a garantir a continuidade da sua governação através da E2S, mas para permitir a maior agilidade nos processos.

Promoveremos a celebração de acordos estratégicos com hospitais, unidades de saúde e outras instituições, com o objetivo de desenvolver serviços de elevada especialização nas áreas de competência da Escola. Estes acordos permitirão ampliar oportunidades de atuação, fortalecer a ligação ao tecido social e consolidar a E2S como parceira de excelência no setor da saúde.

Paralelamente, promoveremos os Centros de Formação e/ou Apoio à Comunidade (CFAC), garantindo respostas mais eficazes e alinhadas com áreas estratégicas onde a Escola possui reconhecida competência. Estes centros serão instrumentos essenciais para aproximar a instituição da comunidade, promover inovação, divulgar boas práticas e valorizar o conhecimento produzido na Escola.

Através destas ações, afirmaremos uma Faculdade comprometida com o seu território, socialmente relevante e preparada para responder aos desafios emergentes na área da saúde.

8. Governação

Queremos uma presidência próxima da comunidade, especialmente num momento de transição para faculdade que exige segurança, confiança e uma comunicação permanente. Queremos ouvir e dialogar. Trabalharemos com base em indicadores quantitativos e qualitativos transparentes, apoiados por ferramentas digitais que reforcem a qualidade da decisão e promovam uma gestão mais informada. A transição digital será uma prioridade, privilegiando soluções tecnológicas que reduzam a burocracia e tornem os processos mais ágeis, acessíveis e eficientes, com soluções inseridas ou complementares ao DOMUS.

Assumimos também o compromisso de reuniões regulares com toda a comunidade académica, reuniões setoriais ou individuais, criando espaços de diálogo que permitam ouvir propostas, esclarecer dúvidas e apresentar as decisões tomadas. Com esta abordagem, pretendemos consolidar uma governação participada, transparente e próxima das pessoas.

Equipa

A equipa foi concebida com base em três fatores essenciais: multidisciplinaridade, experiência e renovação, assegurando uma visão “de pessoas para pessoas” da E2S. A Equipa da Presidência terá a seguinte composição:

Presidente: Miguel Saúde

Vice–Presidentes (Proposta de Nomeação):

Nuno Rocha

Marlene Santos

Sandra Alves



Miguel Saúde

19 de Novembro de 2025